

## **ATA DA REUNIÃO DO CONSELHO DE CONSUMIDORES DA COCEL – 21/11/24**

Aos 21 dias do mês de novembro de 2024, nas dependências da COCEL, reuniram-se os seguintes membros do Conselho de Consumidores: Sr. Luiz Antonio Chiquitti (Titular da Classe Industrial); Sr. José Henrique Torres (Suplente da Classe Industrial); Sr. Hugo Ruthes (Titular da Classe Rural), Sr. Valdir Biernaski (Suplente da Classe Rural); Sra. Aline Vieira dos Anjos (Suplente da Classe Poder Público); Sr. Antonio de Andrade (Titular da Classe Comercial), Sr. Marcelo Miguel Brolhani (Suplente da Classe Comercial); Sra. Priscila Mezzadri Bassani (Titular da Classe Residencial), Sr. Moacir Schneiders (Suplente da Classe Residencial); Sra. Paola Cozzolino (representante do Procon); Sra. Bárbara Lunardon (Secretária Executiva Titular) e, como convidados, os diretores da Cocal: Sr. José Arlindo Lemos Chemin (presidente), Sr. Carlos Conrado Krzyzanovski (diretor técnico) e Sr. Nelson Chagas (diretor administrativo).

A reunião foi aberta pelo Sr. Ruthes, que agradeceu a presença dos diretores da Cocal e passou a palavra ao Sr. Chemin. O Sr. Chemin agradeceu o convite recebido e também as contribuições do Conselho de Consumidores à Cocal durante os oito anos de sua gestão, afirmando ter sido uma relação de respeito mútuo e colaboração em prol de melhorias para os consumidores. Fazendo uma breve retrospectiva, o Sr. Chemin lembrou que a situação da Cocal em 2017 era bastante complexa – já no início do ano a Companhia precisou apresentar um “Plano de Recuperação” à ANEEL, tendo em vista os resultados críticos de indicadores monitorados pela agência reguladora. Havia ainda problemas com a frota, com o almoxarifado, além da necessidade de algumas reformas. Conforme relato do diretor presidente, diversas melhorias foram implantadas nos anos seguintes – como a aquisição de novos veículos, aquisição de terreno e construção de novo barracão para o almoxarifado, instalação de equipamentos de proteção e automatização na rede (como religadores automáticos).

O Sr. Chemin destacou que a Companhia buscou se aproximar da ANEEL para tratar dos assuntos de interesse da Companhia, buscando construir um ambiente de cooperação. O grande destaque da gestão, na opinião do Sr. Chemin, foi o encerramento do contrato de compra de energia com a Copel e migração para o mercado livre. Esta mudança foi realizada exclusivamente com o objetivo de buscar redução nas tarifas aplicadas aos consumidores finais e representou um grande desafio para toda a equipe da Companhia – pois a gestão da compra de energia e os processos de revisão e reajustes tarifários, entre outros, se tornaram muito mais complexos.

O Sr. Chemin destaca que os prefeitos municipais, tanto o Sr. Marcelo Puppi (*in memoriam*), quanto o Sr. Maurício Rivabem, proporcionaram autonomia aos diretores da Cocal na gestão da empresa. Era um desejo do Sr. Puppi que as tarifas da Cocal fossem mais próximas das aplicadas pela Copel (antes da migração a tarifa da Cocal era maior, atualmente a tarifa da Cocal é a menor do Brasil).

O Sr. Chemin citou alguns dos diversos desafios que foram e continuam sendo enfrentados, como o grande impacto no fluxo de caixa durante o período de crise na geração de energia (com a criação da conta de escassez hídrica/ risco hidrológico) e durante a pandemia da COVID-19. Como a Companhia precisa pagar suas obrigações antes de receber do consumidor (com valores atualizados nos reajustes, que são anuais), nos últimos anos ocorreram alguns reveses que obrigaram a Companhia a buscar recursos no mercado

financeiro. O diretor presidente destaca que, felizmente, a Cotel é uma empresa reconhecidamente sólida e o diretor financeiro (Sr. Pedro Durigan) é extremamente eficiente na busca por recursos.

O Sr. Chemin cita a migração dos consumidores para o mercado livre como um ponto de atenção e informa que está buscando soluções para poder compensar integralmente os créditos de Pis/ Cofins em benefício dos consumidores. A Companhia venceu uma ação na justiça e a compensação é realizada por meio de abatimento de impostos federais, porém há um limite de até cinco anos para encerrar esta compensação – o que resultaria em milhões em créditos expirados. O Sr. Chemin sugere que o Conselho também busque alternativas para que este crédito não seja perdido.

Provocado pelo Sr. Ruthes a avaliar sua gestão, o Sr. Chemin respondeu que faz uma boa avaliação dos primeiros quatro anos, período em que muitos desafios foram superados, e uma avaliação mediana dos anos seguintes, pelo fato da Companhia já estar mais estabilizada e por pessoalmente ter sido muito demandado para auxiliar em assuntos da gestão municipal. O diretor presidente informou que o diretor financeiro para a próxima gestão já foi definido, mas os demais sucessores da atual diretoria não. O Sr. Luciano Klos, atual contador da Companhia, será o sucessor do Sr. Pedro Durigan. Já o Sr. Krzyzanovski (que é funcionário de carreira), foi indicado pelo Sr. Chemin como ponto de apoio principal aos novos gestores no período de transição.

O Sr. Krzyzanovski destacou as melhorias em processos adotadas pelas áreas técnicas da Cotel e a maior profissionalização de toda a equipe, que contribuíram para uma maior qualidade no atendimento aos consumidores. Ele cita como exemplo o número de religadores automáticos na rede – eram apenas dois em 2017 e em breve serão 40 instalados. O diretor afirma que a Companhia não depende mais das equipes da Copel, que conta com duas equipes completas e equipadas para trabalhar com linha viva (com a rede energizada), que adquiriu recentemente dois novos caminhões com o cesto aéreo no modelo mais moderno disponível no mercado, entre outras melhorias. O Sr. Krzyzanovski também citou a abertura de mercado como um ponto de atenção, não somente para a Cotel, mas para todo o setor elétrico – uma vez que se trata de uma mudança na estrutura do setor muito grande e já vem ocorrendo alguns problemas com comercializadoras varejistas que não tem lastro suficiente para garantir o cumprimento dos contratos.

O Sr. Chiquitti apresentou sua opinião sobre a influência do prefeito Marcelo Puppi na gestão da Cotel: o conselheiro considera que ele contribuiu positivamente para melhorar a imagem da Companhia, tendo sentido sua falta nos últimos anos. O Sr. Andrade questionou os diretores sobre a possibilidade de privatização da Cotel e a resposta do Sr. Chemin é que no momento não há plano para isso, mas que é preciso começar a pensar. Ao final da reunião, o Sr. Ruthes elogiou o trabalho realizado pelos gestores da Companhia e as melhorias conquistadas, agradecendo o tratamento dispensado ao Conselho – com total abertura para apresentação das demandas e tratamento solícito.

Não havendo mais assuntos a tratar, a reunião foi encerrada e lavrada a presente ata, a qual vai assinada por todos os presentes.

**Presidente:** Hugo Ruthes

**Membros:** Luiz Antonio Chiquitti  
José Henrique Torres Xavier  
Valdir Biernaski  
Aline Vieira dos Anjos  
Antonio de Andrade  
Marcelo Miguel Brolhani  
Priscila Mezzadri Bassani  
Moacir Schneiders  
Paola Cozzolino

**Secretária executiva:** Bárbara Lunardon





